Javier Luis Álvarez Santos

(Universidade de La Laguna)

Os conversos numa sociedade de fronteira:

O caso dos cristãos-novos de origem portuguesa nas Canárias

As Canárias pela sua situação estratégica entre a Europa, África e América constituíram um lugar de refúgio para aqueles que por causas sociopolíticas, religiosas ou simplesmente económicas tiveram que abandonar a sua terra. Entre os que assim chegaram ocuparam um lugar destacado os conversos de judeus que ainda antes da conquista total das ilhas se instalam nas mesmas, geralmente como comerciantes e artesãos, seguramente atraídos pela esperança de encontrar um novo ambiente sem discriminações e em alguns casos pela possibilidade de passar as Índias de maneira mais fácil do que ocorria desde Sevilha.

Dentro deste coletivo destacam-se os procedentes de Portugal, especialmente a partir de 1605 depois de os cristãos-novos portugueses terem recebido "o perdão-geral". Esta chegada em massa, vai potenciar a identificação de português com cristão-novo, o que resulta evidente tanto na actuação da Inquisição como na opinião popular.

Entre os que chegam às ilhas, abundam os comerciantes, desde os pequenos vendedores, passando pelos que vão e vêm a Portugal trazendo as suas mercadorias. Mas sem dúvida sobressaem os que comerceiam a maior escala com o mundo atlântico europeu, americano e africano. Uma das suas atividades mais destacadas consistirá, pelo menos no século XVII, no arrendamento das Rendas Reais.

Por tanto, abordaremos a emigração dos cristãos-novos de origem portuguesa para as Canárias, a sua integração numa sociedade de fronteira, as actividades que desenvolvem e as ligações com o Atlântico; bem como a atitude da Inquisição canária. Além disso, analisaremos a metodologia e as fontes para o estudo deste coletivo. Especialmente trataremos a documentação da Inquisição das Canárias, um dos arquivos documentais produzidos por um Tribunal espanhol que melhor se conservou.

***

Javier Luis Álvarez Santos

Doutorando em História pela Universidad de La Laguna. Linha principal de investigação: As relações socioeconómicas entre Canárias e Portugal e os territórios portugueses no Atlântico durante o reinado dos Felipes. Assim, *Tenerife y la Unión*

Ibérica. Los portugueses en La Laguna y su comarca: 1575-1650 (Ed. Idea, 2011) foi o trabalho defendido, em 2008, para a obtenção do Diploma de Estudos Avançados. É, igualmente, especialista universitário em Arquivística. Foi bolseiro de investigação para doutorandos na Universidad de La Laguna (2010). Participou em projetos de investigação como *Comercio internacional y desarrollo vitivinícola 1500-1640*. Realizou estadias de investigação no Centro de Estudos de História do Atlântico de Funchal. É membro do *Instituto de Estudios Canarios* e do *Instituto Universitário de Estudios Medievales y Renacentistas* da Universidad de La Laguna.

Deu diversas diferentes conferências sobre o tema e participou em diversos congressos espanhóis e internacionais, como nos *Coloquios de Historia Canario Americana* (Las Palmas: 2008, Las Palmas: 2010); *Reuniones Científicas de la Fundación Española de Historia Moderna* (Santiago de Compostela: 2008, Granada: 2010), *Congreso Internacional Poblar la Inmensidad: sociedades, conflictos y representaciones en los márgenes del Imperio Hispánico (XV-XIX)*, (Sevilla: 2009); *Congresso Internacional sobre as Ilhas: As Ilhas do Mundo e o Mundo das Ilhas* (Funchal: 2010) ou el *Congresso internacional sobre as Ilhas: As Ilhas do Mundo e o Mundo das Ilhas: Instituições, relações de poder e finanças* (Funchal: 2011). De entre as suas publicações: "Portugueses en Tenerife durante la Edad Moderna: Una aproximación", *II Jornadas "Prebendado Pacheco" de Investigación Histórica*, 2008; "Los portugueses en Tenerife y sus redes socioeconómicas en el mundo atlántico, 1575-1604", *El mar en los siglos modernos*, 2009; "El portugués Pedro Afonso Mazuelos", *XVIII Coloquio de Historia Canario Americana (2008)*, 2010; "Vínculos en el Atlántico: Juan de Vega, Señor del Ingenio de Güímar", *II Jornadas de Historia del Sur de Tenerife*, 2010; "Tenerife y las islas atlánticas portuguesas durante la primera mitad del siglo XVII", *Anuário do CEHA nº2*, 2010; "Los portugueses y la viticultura a comienzos del Seiscientos", *III Jornadas "Prebendado Pacheco" de Investigación Histórica*, 2011; e em colaboração com Martín López, D.: "La Atlanticidad de Canarias: Una aproximación a la gestión de su identidad", *II Encuentro de Jóvenes Investigadores en Historia Contemporánea*, 2010.